

REVISTA BRASILEIRA DE LEPROLOGIA

(2.^a Série da Rev. de Leprologia de S. Paulo)

Órgão oficial da Sociedade Paulista de Leprologia
(Declarada de Utilidade Pública, Lei n.º 2891 de 23-12-
1954) e do Fundo de Pesquisas Científicas da Divisão de
Hansenologia e Dermatologia Sanitária.

Vol. 36 — Números 1/4 — 1968-1969

Revista Brasileira de Leprologia
Redação e Administração:
Av. Enéas Carvalho Aguiar, 188
Caixa Postal, 8027

SÃO PAULO - BRASIL

L. L.

LISOZIMA LABORATIL

Fórmula:

Cada ampôla de 2 cm³, contém:

Cloreto de Lisozima	45 mg
Solução fisiológica de cloreto de sódio q. s. p.	2 cm ³

Indicações:

No tratamento dos processos infecciosos ocasionados por germens sensíveis à Lisozima.

Modo de usar:

Aplicar 1 a 2 ampôlas diariamente, ou segundo prescrição médica, por via intramuscular.

Observação:

Para crianças em geral e adultos alérgicos, recomendamos o uso exclusivo por via oral, só ou em água com açúcar.

Apresentação:

Caixas contendo 3 e 12 ampôlas.

LABORATIL S/A

Ind. Farmacêutica

Praça Benedito Calixto, 133 — Fone 81-1899 — São Paulo

Mais do que uma Indústria Nacional,
LABORATIL é um ideal de brasileiros a serviço da Medicina

REVISTA
BRASILEIRA
DE
LEPROLOGIA

EDITOR:

Dr. Nelson Souza Campos

**DIRETORIA DA S.P.L.
PARA O BIÊNIO 1968-1969:**

Presidente:

Prof. Lauro de Souza Lima

Vice-Presidente:

Prof. Humberto Cerruti

1º Secretário:

Dr. Walter Belda

2º Secretário:

Dr. Arnaldo P. Cavalcanti

Tesoureiro:

Dr. Cássio Marcondes Carvalho

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Prof. J. Aguiar Pupo

Prof. A. Rotberg

Dr. Estevam de Almeida Neto

COMISSÃO DE FINANÇAS:

Dr. Cássio Marcondes Carvalho

Dr. Rubens da Cunha Nóbrega

Dr. André Cano Garcia

Secretária:

Nair Ferraz

Conteúdo

Rev. Bras. Leprol. 36(1/4), 1968-1969

EDITORIAL.....	3
<i>J. de Aguiar Pupo</i> — A aposentadoria da Senhora Luiza Keffer.....	9
<i>J. de Aguiar Pupo</i> — Lepra familiar, (Influência da lepromatose cumulativa na expansão endêmica).....	11
<i>W. P. Pimenta E. Tavares de Mello & J. C. Prates Campos</i> — Hanseníase tuberculóide da variedade nodular da infância.....	23
<i>Lauro de Souza Lima</i> — Considerações sobre o real valor da sulfonoterapia nos programas de profilaxia da lepra.....	31
<i>Nelson Souza Campos</i> — Condições que determinam a positividade ao Mitsuda.....	37
<i>Walter Belda</i> — Alguns dados sobre a hanseníase no grupo etário 1-5 anos.....	47
<i>A. Rotberg</i> — Integração da hansenologia na Universidade e nos Serviços de Saúde Pública, em São Paulo.....	53
NECROLÓGICO — H. W. Wade.....	57
Sociedade Paulista de Leprologia — Resumos das comunicações apresentadas em 1968 e 1969.....	59
Sociedade Paulista de Leprologia — Análise da situação financeira da Sociedade em 31-12-1968.....	63

na lepra

Ciba-1906

Cada comprimido de CIBA-1906 contém 0,5 g de 1-(p-N, N-dimetilaminofenil)-3-(p-n-butoxifenil)-2-thiourea. Trata-se de um composto que não pertence ao grupo das sulfonas, e que tem marcada ação inibitória sobre o crescimento de bacilos álcool-ácidos resistentes, particularmente sobre os bacilos da lepra. É eficaz tanto nas formas lepromatosas quanto nas tuberculóides; frequentemente, age em casos resistentes a outros quimioterápicos. A ampla segurança terapêutica do CIBA-1906 permite seu uso em todos os pacientes, qualquer que seja a idade, o sexo e as condições gerais. O produto pode, ainda,

ser usado com outros leprostáticos.

Doses

O tratamento para adultos é iniciado, geralmente, com a dose de 1 g (2 comprimidos) por dia; para crianças, de modo geral, a dose de 0,5 g por dia é suficiente. A dose deve ser gradualmente aumentada até a 2 g por dia para adultos e até a 1,5 g por dia para crianças, conforme a idade. Em alguns casos, é possível conseguir-se bons resultados com duas doses semanais, particularmente, quando CIBA-1906 é utilizado com outros leprostáticos.

Apresentação

Vidros de 100 comprimidos de 0,5 g.

C I B A